

Sumário

Abreviaturas	7
Prólogo I – Günther Jakobs	9
Prólogo II – Manuel Cancio Meliá	11
Prólogo III – André Luís Callegari e Nereu José Giacomolli ...	15
Prólogo IV – André Luís Callegari e Nereu José Giacomolli ...	17
I – Direito Penal do Cidadão e Direito Penal do Inimigo	
GÜNTHER JAKOBS	19
1. Introdução: a pena como contradição ou como segurança ...	21
2. Alguns esboços jusfilosóficos	24
3. Personalidade real e periculosidade fática	30
4. Esboço a respeito do Direito Processual Penal	37
5. Decomposição: cidadãos como inimigos?	40
6. Personalização contrafática: inimigos como pessoas	43
7. Resumo	47
II – Terroristas como Pessoas de Direito?	
GÜNTHER JAKOBS	49
1. “Luta”, palavra ou conceito?	51
2. Expectativas normativas, apoio e orientações cognitivas das pessoas	55
3. É legítimo um Direito Penal do Inimigo?	63
4. A punição ao terrorista como direito de exceção	68
III. De novo: «Direito Penal» do Inimigo?	
MANUEL CANCIO MELIÁ	71
1. Introdução	73
2. Sobre o estado atual da política criminal. Diagnóstico: a expansão do Direito Penal	75
2.1. Introdução	75

2.2. Os fenômenos expansivos	77
2.2.1. O Direito Penal simbólico	77
2.2.2. O resurgir do punitivismo	81
2.2.3. Punitivismo e Direito Penal simbólico	87
3. Direito Penal do Inimigo?	89
3.1. Determinação conceitual	90
3.1.1. Direito Penal do Inimigo (Jakobs) como terceira velocidade (Silva Sánchez) do ordenamento jurídico-penal	90
3.1.2. Precisações	92
3.1.2.1. Considerações	92
3.1.2.2. Carências	96
3.2. O Direito Penal do Inimigo como contradição em seus termos	98
3.2.1. Considerações	98
3.2.2. O Direito Penal do Inimigo como reação internamente disfuncional: divergências na função da pena	102
3.2.3. O Direito Penal do Inimigo como Direito Penal do Autor	107
4. Algumas conclusões	110
4.1. Diagnóstico	110